



**UM ESTUDO COMPARATIVO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE
INTRODUTÓRIA COM ALUNOS DO ENSINO PRESENCIAL E À DISTÂNCIA DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA CIDADE DE LONDRINA.**

Allyson Cordon de Oliveira Theodoro
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
allysontheodoro@hotmail.com

Bárbara Paula Almeida
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
bah.bpa@gmail.com

Resumo

Este artigo tem por objetivo comparar dois métodos de ensino, presencial e à distância dentro da matéria de contabilidade introdutória, apresentada aos alunos do primeiro ano do curso de ciências contábeis na cidade de Londrina. Destaca também as diferenças da metodologia utilizada por meio de um estudo empírico realizado com alunos de uma instituição pública com ensino presencial e uma instituição privada com ensino à distância. A metodologia utilizada foi uma pesquisa descritiva e qualitativa. Foi realizado um questionário para análise de dados que demonstraram resultados com relação à qual método de didática mais utilizada e quais os assuntos dentro da matéria que os alunos demonstraram ter maior dificuldade de aprendizagem. Os resultados foram analisados a fim de encontrar as razões pelas quais os alunos demonstraram tal dificuldade. Motivos como a metodologia empregada e também a carga horária, foram atribuídos ao fato de alunos do curso do primeiro ano de ciências contábeis demonstraram uma dificuldade, de maneira geral, de compreender assuntos mais complexos como, por exemplo, regime de competência.

Palavras-chave: Contabilidade; Ensino; Distância; Presencial.

Introdução

Este artigo tem como tema a educação e pesquisa em contabilidade e para objeto de estudo foi realizada uma pesquisa com alunos do primeiro ano do curso de ciências contábeis de uma universidade privada com ensino a distância, e de uma universidade pública com ensino presencial na cidade de Londrina. O objetivo da pesquisa é analisar aspectos metodológicos da disciplina de contabilidade introdutória, comparar os dois métodos de ensino, presencial e à distância, aplicado no curso de ciências contábeis, na matéria de contabilidade introdutória, destacar as diferenças encontradas nos métodos de avaliação, na didática, e os assuntos abordados dentro da matéria, como também destacar a importância da matéria para o desempenho do aluno e as vantagens e desvantagens de cada método.

Procura responder as problemáticas: Quais as diferenças das técnicas de aprendizagem dos alunos das duas Universidades na disciplina de contabilidade introdutória? Com quais



métodos o aluno tem mais facilidade e dificuldade? Depois de aplicado um questionário sobre o assunto, concluiu-se a respeito de qual o melhor método que os alunos têm se identificado para aprender e exercitar a matéria de contabilidade introdutória, se com exercícios práticos individualmente em sala ou em grupo em aulas presenciais ou com exercícios práticos realizados individualmente em aulas à distância.

A justificativa da pesquisa segue com o objetivo de demonstrar os dois métodos de ensino, presencial e a distância, em suas formas de didática e aprendizado, e mostrar os males e benefícios que influenciarão na formação do profissional em relação à principal matéria de iniciação do curso de ciências contábeis: Contabilidade Introdutória, pois assim como Marion (1996, p.30) afirmou: “[...] Contabilidade introdutória tem como objetivos ensinar ao estudante o processo/sistema contábil (escrituração até o levantamento dos Relatórios Contábeis) e preparar o estudante para as matérias contábeis subsequentes.”

O artigo está estruturado da seguinte maneira: no referencial teórico há um enfoque na história e constituição tanto do ensino a distância (EAD) quanto do ensino presencial. Constam também informações quanto à importância da disciplina da contabilidade introdutória, sua relevância dentro do curso e o reflexo que esta exerce sobre disciplinas subsequentes do curso. A metodologia empregada foi uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo e análise de dados.

No item relativo à metodologia procurou-se informar como será procedida a comparação de dados levantados a respeito das instituições, quais as tipologias de pesquisa empregadas e as principais fontes; explica a constituição do questionário aplicado, definindo a abordagem empregada em sua composição e quais os critérios utilizados em sua formulação.

Referencial Teórico

Para fundamentar esta pesquisa é necessária uma análise comparativa da disciplina de introdução à contabilidade ministrada no curso de ciências contábeis em uma instituição superior pública de Londrina no ensino presencial, e em uma instituição superior privada de Londrina no ensino à distância.

Antes, porém, é preciso destacar alguns aspectos do ensino à distância. Essa modalidade de ensino surgiu em 1829 na Suíça e hoje mais de 80 países nos cinco continentes ofertam a educação à distância em todos os níveis de ensino. No Brasil há indícios desse método de ensino desde o início do século XX, mas foi só em 1979 que foi lançado o EAD (Ensino a Distância) no Brasil, com a Universidade de Brasília que começou a utilizá-lo no ensino superior (VASCONCELOS).

Também vale ressaltar o decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, define o ensino à distância como (BRASIL, 2005):

Art. 1º. Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Pode-se destacar que o ensino a distância tem se tornado mais comum, em vista de uma grande necessidade das pessoas adquirirem um diploma superior, fazendo com que aqueles que moram longe das universidades, que não tem tempo para dedicar um período do dia para fazer uma faculdade, busquem cada vez mais essa modalidade de ensino.

Como representação da relevância de estudos no ensino à distância na área de contabilidade destaca-se o artigo de Reis, Tarifa e Nogueira (2009):



CONGRESSO UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade



Segundo estatísticas divulgadas pelo INEP em 2007 ingressaram nos cursos de Ciências Contábeis presenciais um total de 58.036 alunos. Os cursos de Ciências Contábeis a Distância, por sua vez, em 30 de Junho de 2007, totalizavam 12.155 matrículas. Esses dados demonstram a relevância de se realizar estudos a respeito do Ensino a Distância, haja vista o quantitativo de alunos existentes.

Para melhor entendimento, da pesquisa também se faz necessário estabelecer alguns conceitos relativos à contabilidade. Segundo Hilário Franco (1990)

[...] Contabilidade é a ciência que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

De acordo com o presente conceito pode-se entender o objeto de estudo da contabilidade como sendo o patrimônio e os fatos que o modificam e o alteram. Diante disso surge a necessidade do conhecimento, interpretação e escrituração desses fatos por parte do profissional da área contábil para melhor auxiliar no processo de tomada de decisão dos usuários da contabilidade.

Entretanto para que os estudantes do curso de contábeis consigam exercer com competência as funções típicas da profissão, é necessária a disciplina de introdução à contabilidade, esta que tem por objetivos desenvolver os conceitos básicos da parte técnica da profissão e formar os pilares necessários para o entendimento das atividades específicas do curso.

A disciplina introduz o estudante ao “raciocínio lógico contábil”, fazendo-o tomar conhecimentos de atividades básicas de vital importância no setor contábil. O mau aproveitamento desta disciplina interfere nas matérias subsequentes do curso, pois estas partem do princípio que o conhecimento necessário já foi atingido.

O presente estudo consiste em uma análise comparativa, com o objetivo de análise de dados de caráter qualitativo, então é necessária a aplicação de um questionário aos estudantes dos primeiros anos de ciências contábeis da instituição pública e privada de Londrina. De forma que fique claro se existe diferenças entre as disciplinas tais como, o grau de aproveitamento dos alunos, a influência da didática apresentada pelo docente e por fim os critérios avaliativos.

Esta teoria fundamentará todas as análises comparativas com base no questionário aplicado, este servirá de objeto do estudo.

Metodologia

A metodologia utilizada para fundamentar este estudo tem como objetivo uma pesquisa descritiva que visa uma comparação de dados entre dois tipos de população, alunos de uma instituição pública com ensino presencial, e alunos de uma instituição privada com ensino à distância na cidade de Londrina. Segundo Gil (1991) esse tipo de pesquisa:

“[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.”

Então, para efetuar essa pesquisa de maneira mais completa foi necessário realizar uma análise de dados com um questionário aplicado em uma parte, ou amostra, da população estudada. Segundo Ferreira (2009,p.58) “ Os levantamentos permitem obter informações a respeito de valores populacionais desconhecidos, por meio da observação de apenas uma parte (amostra) do universo de estudo (população).”



Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica que de acordo com Gil (1994, p. 71) “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.”

As fontes utilizadas para essa pesquisa foram livros, artigos científicos e teses para embasar este estudo que tem como abordagem problemática uma pesquisa qualitativa em comparação com os dados coletados que demonstram as características de cada amostra.

Por meio da análise do questionário levantou-se conclusões, relativas à abordagem da disciplina por parte das duas universidades, a influência do estudo da disciplina para os anos subsequentes do curso de contabilidade, os principais pontos semelhantes e diversos entre as instituições.

O questionário será aplicado de forma qualitativa que segundo Minayo (1995, p.21-22):

[...] “A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.”

Nesse questionário o estudante de graduação em ciências contábeis preencheu quadros com o seu respectivo grau de conhecimento, domínio, memorização, a respeito de tópicos essenciais e relevantes da disciplina de contabilidade introdutória. A aplicação do questionário também possibilitou uma análise aprofundada dos procedimentos de aprendizagem utilizados nas universidades, a fim de saber qual técnica de aprendizagem tem melhor eficácia, o desenvolvimento de tais informações pode contribuir para o melhor entendimento do aluno em compreender a matéria e poderá influenciar os docentes no aprimoramento das suas aulas.

No processo de estruturação do questionário foi utilizado como base bibliográfica o livro contabilidade básica de Marion (2009), pois este dispõe da grande maioria de conteúdos que são lecionados no primeiro ano do curso de ciências contábeis e pelo motivo do questionário ser aplicado no fim de 2012, o material quanto aos procedimentos técnicos contábeis do ano de 2012 se encontra atualizado. O questionário foi subdividido em tópicos relativos à importância da disciplina de contabilidade introdutória, perguntas técnicas quanto o grau de compreensão e domínio de conteúdos que este foi exposto durante todo o ano letivo e métodos de ensino mais utilizados pelos docentes.

No procedimento de resposta o graduando deveria assinalar de 0 a 5 o respectivo conteúdo e o seu grau de conhecimento. Considerando 0 como conhecimento Inexistente, 1 escasso, 2 ruim, 3 regular, 4 bom e 5 excelente.

Também foi solicitado para que o acadêmico respondesse questões com respeito a quais os métodos avaliativos mais utilizados como trabalhos individuais, trabalhos em grupo, exercícios práticos, trabalhos extraclasse e avaliações.

Para efeitos de análise de dados o enfoque principal foram às respostas relativas a conhecimento técnico e métodos de ensino.

Análise e Discussão Dos Dados

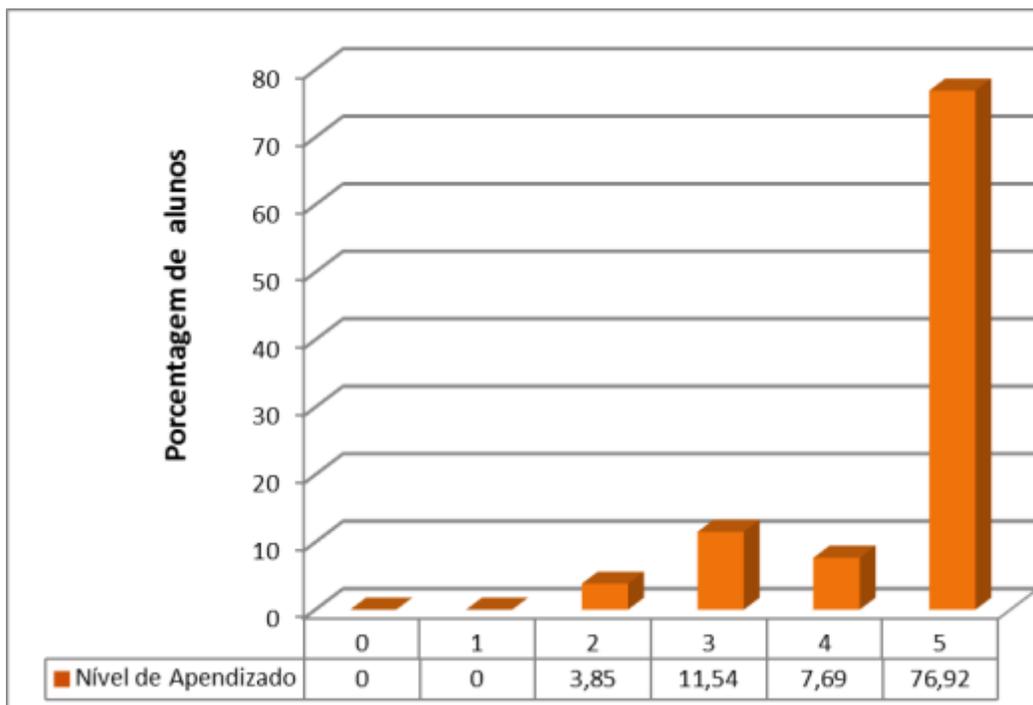
A pesquisa foi realizada com uma turma de 30 alunos do primeiro ano do curso de Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Privada de Londrina, com ensino à distância, e 26 alunos, que representam a amostra, responderam ao questionário. E em uma turma de 35 alunos do primeiro ano do curso de Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Pública de



Londrina, com ensino presencial e 26 alunos, assim como no ensino à distância, que representam a amostra, responderam ao questionário. Os resultados demonstraram os seguintes resultados relevantes:

Com relação aos dados coletados no ensino presencial:

Gráfico 1- Nível de aprendizado sobre patrimônio no ensino presencial.



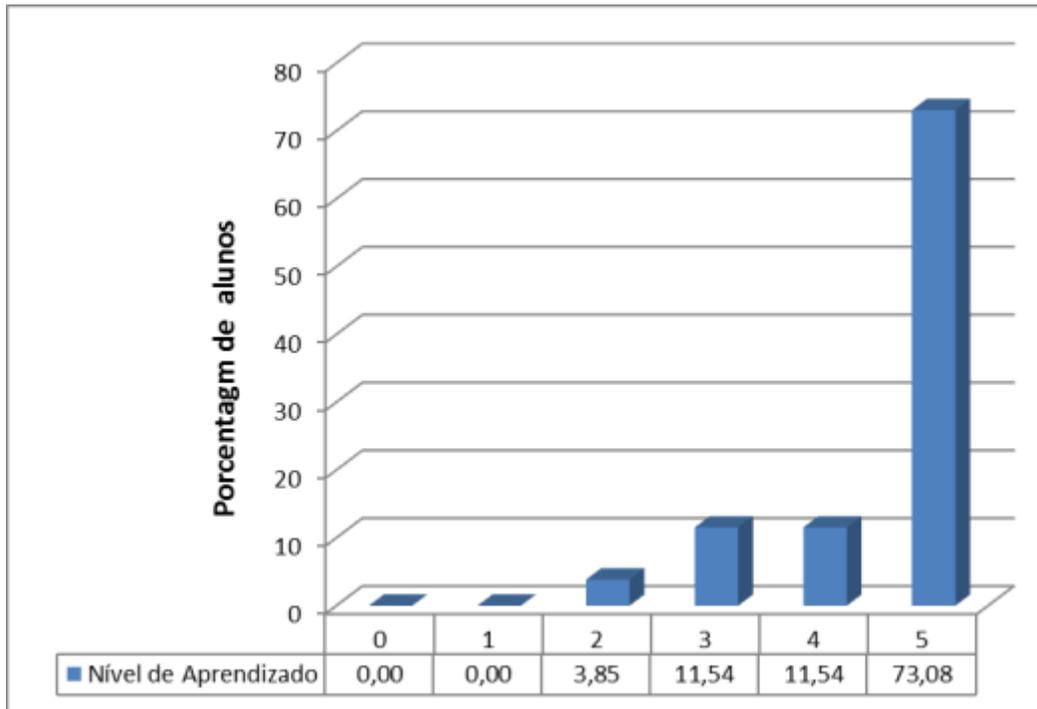
Fonte: O próprio autor.

Os dados explícitos no gráfico acima, demonstra o assunto que os alunos afirmaram obter maior domínio e compreensão no ensino presencial, percebe-se que nos níveis de aprendizado de 0 a 3, que consideram desde um conhecimento inexistente a irregular, há uma baixa porcentagem, menos de 12% dos alunos afirmaram possuir tal nível de aprendizado. Já no nível 5, o que representa um ótimo entendimento do assunto, aproximadamente 70% dos alunos disseram ter um ótimo conhecimento com relação ao conceito de Patrimônio. E os outros aproximadamente 18% dos alunos, afirmaram possuir um conhecimento regular, nível 3, ou bom, nível 4.

Em comparação, os dados coletados no ensino à distância foram:



Gráfico 2- Nível de aprendizado sobre patrimônio no ensino à distância.



Fonte: O próprio autor.

Identificam-se resultados favoráveis e similares no ensino à distância, pois com relação ao assunto melhor compreendido, nos níveis de aprendizado de 0 a 3, menos de 12% dos alunos assinalaram possuir um conhecimento inexistente, ruim ou regular do assunto. Com respeito ao nível 5, o que demonstra um ótimo conhecimento com relação ao assunto, cerca de 73% dos alunos disseram ter domínio sobre o conceito de patrimônio. E com relação aos níveis 3 e 4, o que representa um entendimento regular e bom do assunto, cerca de 15% dos alunos afirmaram possuir tal nível de conhecimento.

Nota-se que não há muita diferença com relação aos assuntos que os alunos tiveram maior compreensão, no entanto, no ensino presencial foram poucos os assuntos que os alunos afirmaram não ter adquirido conhecimento suficiente, já no ensino à distância foram vários os tópicos que os alunos tiveram pouco entendimento. Conforme as tabelas abaixo:



Tabela 1- Nível de conhecimento geral dos alunos no ensino à distância.

Assunto	Nível de conhecimento						Total
	0	1	2	3	4	5	
Conceito de contabilidade	0,00%	0,00%	7,69%	7,69%	19,23%	65,38%	100,00%
Patrimônio	0,00%	0,00%	3,85%	11,54%	11,54%	73,08%	100,00%
Demonstrações Financeiras	15,38%	0,00%	7,69%	26,92%	19,23%	30,77%	100,00%
Balanco Patrimonial	0,00%	0,00%	3,85%	19,23%	19,23%	57,69%	100,00%
Índice de Liquidez	26,92%	19,23%	15,38%	26,92%	7,69%	3,85%	100,00%
Regime de competência	23,08%	11,54%	11,54%	15,38%	19,23%	19,23%	100,00%
Demonstração do Resultado do Exercício	7,69%	3,85%	0,00%	26,92%	15,38%	46,15%	100,00%
Razonete	3,85%	0,00%	7,69%	7,69%	30,77%	53,85%	100,00%
Plano de Contas	0,00%	0,00%	7,69%	15,38%	19,23%	57,69%	100,00%
Balancete de Verificação	3,85%	0,00%	7,69%	7,69%	19,23%	61,54%	100,00%
Livro Diário	0,00%	0,00%	7,69%	15,38%	26,92%	50,00%	100,00%
Depreciação de Bens	23,08%	11,54%	11,54%	34,62%	11,54%	7,69%	100,00%
Impostos e Taxas	19,23%	7,69%	0,00%	30,77%	30,77%	11,54%	100,00%

Fonte: O próprio autor.

Percebe-se que no ensino à distância os conceitos de índice de liquidez, regime de competência e depreciação de bens foram os assuntos que a maior porcentagem de alunos (26,92%, 23,08% e 23,08% respectivamente) marcaram zero como conhecimento adquirido, considerando zero como conhecimento inexistente, podemos afirmar que esse alunos não tiveram um aprendizado básico da matéria. Considerando os níveis 0,1 e 2 como sendo um conhecimento inexistente, escasso e ruim, respectivamente, pode-se afirmar que aqueles discentes que assinalaram tais níveis, também não possuem um conhecimento regular da matéria, nesse caso, enquadram-se todos os assuntos, conceito de contabilidade, patrimônio, demonstrações financeiras, balanço patrimonial, índice de liquidez, regime de competência, demonstração do resultado do exercício, razonete, plano de contas, balancete de verificação, livro diário, depreciação de bens e impostos e taxas, foram assinalados isso representa um total de aproximadamente 20,41% do alunos que não obtiveram um conhecimento ao menos regular de todos os assuntos.



Tabela 2- Nível de conhecimento geral dos alunos no ensino presencial

Assunto	Nível de Conhecimento						Total
	0	1	2	3	4	5	
Conceito de contabilidade	0,00%	0,00%	0,00%	11,54%	23,08%	65,38%	100,00%
Patrimônio	0,00%	0,00%	3,85%	11,54%	7,69%	76,92%	100,00%
Demonstrações Financeiras	0,00%	0,00%	3,85%	15,38%	50,00%	30,77%	100,00%
Balanco Patrimonial	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	30,77%	69,23%	100,00%
Índice de Liquidez	0,00%	3,85%	3,85%	15,38%	53,85%	23,08%	100,00%
Regime de competência	3,85%	0,00%	11,54%	26,92%	30,77%	26,92%	100,00%
Demonstração de Resultado do Exercício	0,00%	0,00%	0,00%	15,38%	30,77%	53,85%	100,00%
Razonete	0,00%	0,00%	0,00%	3,85%	26,92%	69,23%	100,00%
Plaono de Contas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	46,15%	53,85%	100,00%
Balancete de Verificação	0,00%	0,00%	0,00%	7,69%	23,08%	69,23%	100,00%
Livro Diário	0,00%	3,85%	7,69%	15,38%	34,62%	38,46%	100,00%
Depreciação de Bens	0,00%	7,69%	23,08%	26,92%	23,08%	19,23%	100,00%
Impostos e Taxas	0,00%	0,00%	19,23%	30,77%	34,62%	15,38%	100,00%

Fonte: O próprio autor.

No ensino presencial, conforme identificado na tabela acima, o assunto que os alunos tiveram menor conhecimento adquirido, assinalando zero, foi apenas regime de competência (3.85%). E considerando os níveis 0,1 e 2, que demonstram baixo nível de conhecimento, há um total de 7 conceitos assinalados, são eles, patrimônio, demonstrações financeiras, índice de liquidez, regime de competência, livro diário, depreciação de bens e impostos e taxas. Estes foram selecionados por 7,10% de alunos que afirmam não ter absorvido um conhecimento regular desses assuntos da matéria, de modo geral.

Isso demonstra que em torno de 50% dos assuntos no ensino presencial, os alunos disseram não ter conhecimento capaz, enquanto que no ensino à distância em 100% dos assuntos, os alunos disseram não ter adquirido um conhecimento capaz. Então, isso leva à outra variável, quais os motivos que levaram aos alunos do ensino à distância possuírem tantas dúvidas com relações a esses assuntos.



Tabela 3- Metodologia de ensino no ensino presencial.

Métodos Avaliativos	Porcentual de Utilização						Total
	0	1	2	3	4	5	
Trabalhos em aula	3,85%	0,00%	3,85%	11,54%	19,23%	61,54%	100,00%
Pesquisa individual	7,69%	15,38%	15,38%	38,46%	7,69%	15,38%	100,00%
Exercícios práticos	0,00%	0,00%	3,85%	7,69%	11,54%	76,92%	100,00%
Avaliações	0,00%	0,00%	3,85%	11,54%	7,69%	76,92%	100,00%
Trabalhos em aula	7,69%	3,85%	15,38%	19,23%	30,77%	23,08%	100,00%

Fonte: O próprio autor.

É possível encontrar respostas na metodologia empregada no ensino, no entanto conforme o questionário aplicado e a tabela acima, os alunos do ensino presencial assinalaram avaliações e exercícios práticos como a metodologia mais utilizada. (80,77% e 65,38% respectivamente). E pesquisa individual a menos utilizada, possuindo apenas 15,38% das marcações no nível 5, o mais utilizado.

Tabela 4- Metodologia de ensino no ensino à distância.

Métodos Avaliativos	Porcentual de Utilização						Total
	0	1	2	3	4	5	
Trabalhos em aula	7,69%	0,00%	3,85%	19,23%	15,38%	53,85%	100,00%
Pesquisa individual	7,69%	0,00%	0,00%	30,77%	23,08%	38,46%	100,00%
Exercícios práticos	0,00%	0,00%	0,00%	15,38%	19,23%	65,38%	100,00%
Avaliações	0,00%	3,85%	0,00%	7,69%	7,69%	80,77%	100,00%
Trabalhos em aula	7,69%	3,85%	7,69%	30,77%	7,69%	42,31%	100,00%

Fonte: O próprio autor.

No ensino à distância exercícios práticos e avaliações foram assinalados como a metodologia mais utilizada com 65,38% e 80,77% respectivamente. A pesquisa individual como a menos utilizada com apenas 38,46% no nível mais utilizado. Isso demonstra pouca diferença com relação aos métodos de ensino aplicado.

Foi necessário um estudo ainda mais aprofundado, buscando respostas na carga horária. Nota-se grande diferença no número de horas-aulas. No ensino presencial, conforme a ementa da instituição pública de Londrina, a matéria de contabilidade introdutória, consiste em 120 horas-aulas realizadas em sala de aula com contato direto com o professor. Em comparação, no ensino à distância, conforme a ementa da instituição privada de Londrina, a matéria de Contabilidade Introdutória consiste em 80 horas-aulas que podem ser realizadas em tele-aulas, aulas presenciais, web aulas, atividades web e atividades de autoestudo, ou seja, na maioria destes, sem contato direto com o professor. Isso explica o fato de assuntos mais complexos como depreciação de bens e regime de competência serem apontados como os menos compreendidos.



Considerações Finais

Com base na pesquisa descritiva e no estudo apresentado, realizados em uma instituição de ensino superior com ensino à distância e em uma instituição de ensino privada com ensino presencial pode-se concluir que no ensino à distância, apesar de seu crescimento e reconhecimento pelo MEC (Ministério da Educação), ainda há áreas de necessário aprimoramento ou adaptação.

Como na matéria de contabilidade introdutória, do curso de ciências contábeis, muitos alunos manifestaram ter dúvidas com relação aos assuntos mais complexos, isso se deve à carga-horária apresentada para aulas presenciais, havendo um déficit de contato com o professor.

No entanto, o ensino presencial apresentou falhas não esperadas, como nos métodos didáticos, que por ter uma carga-horária elevada, essas horas deveriam ser melhor aproveitadas, trazendo algo de diferente para o acadêmico que está no curso presencial. Uma demonstração deste fato é com relação ao assunto depreciação de bens, que 23.08% dos alunos marcaram que tiveram um conhecimento de nível 2, considerando este como insuficiente, a didática utilizada não atingiu seu objetivo de fazer com que todos alunos tenham ao menos um conhecimento regular da matéria.

Com respeito às problemáticas abordadas no início da pesquisa foram encontrados os seguintes resultados: com relação à didática mais utilizada, os dois métodos de ensino apresentaram resultados similares, sendo exercícios práticos e avaliações no ensino presencial, e o mesmo se dá no ensino à distância. A didática menos utilizada e conseqüentemente a que o aluno possui menos familiaridade, conforme a pesquisa realizada é trabalho individual. As técnicas de aprendizado demonstraram similaridades representando que a didática utilizada tem sido eficaz, no entanto, é necessário aprimoramento desta e da carga horária para melhorar o aprendizado dos alunos.

Este estudo mostra grande relevância, pois, conforme apresentado na pesquisa, a matéria de Contabilidade Introdutória, é a base de aprendizado para o acadêmico do curso de ciências contábeis, então possuir um bom conhecimento da matéria, de modo geral, é essencial para os anos subsequentes do curso.

Como sugestões de estudos futuros, dar continuidade nos estudos e realizar uma pesquisa mais abrangente, como no estado do Paraná, e no Brasil, seria útil para aprimorar o ensino à distância na área de contabilidade introdutória, também seria interessante realizar uma pesquisa mais aprofundada de modo geral no curso de ciências contábeis, analisando as matérias essenciais de cada série do curso.



Referências

BRASIL. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em 12/04/2013

DOS REIS, Luciano Gomes; TARIFA, Marcelo Resquetti; NOGUEIRA, Daniel Ramos. O processo de ensino da contabilidade custos e gerencial: uma análise comparativa entre o ensino presencial e o ensino a distância. In: Congresso Brasileiro de Custos, nº16, 2009, **Anais...** Fortaleza, CE, Brasil, 3 a 5 de novembro de 2009, p.1-12.

FERREIRA, Daniel Furtado. **Estatística básica**. 2 ed. Lavras: UFLA, 2009. Pg 58. Cap 3.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. Pg 42. Cap 4. Disponível em: <http://www.proppi.uff.br/turismo/sites/default/files/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_oco_a_ntnio_carlos_gil.pdf>. Acesso em 19/11/2012

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. Disponível em < <http://www.ead.fea.usp.br/semead/8semead/resultado/trabalhospdf/152.pdf> > Acesso em 20/11/2012

MACIEL, Andréia Marques. Ensinar Contabilidade: Tradicional ou Balanços Sucessivos. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v.5, n.2, art.1, p. 1-20, maio/agosto. 2011.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009

MARION, José Carlos. **O Ensino da Contabilidade**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MINAYO, M. C. S. (organizadora) – **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade** - Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, Antônio Carlos R. da. **Metodologia da pesquisa aplicada à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos22005/451.pdf>>. Acesso em 19/11/2012

VASCONCELOS, S. P. G. **Educação a Distância: histórico e perspectivas**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/viiiifelin/19.htm>>. Acesso em 15/04/2013

VELLANI, Cássio Luiz. Ensinar Contabilidade: Tradicional ou Balanços Sucessivos. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v.5, n.2, art.1, p. 1-20, maio/agosto. 2011.